

## **BENEFÍCIOS DA EQUOTERAPIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) – REVISÃO DE LITERATURA**

**Édma Luara Franco Ferreira<sup>1</sup>, Gabriel Scanavaque de Lima<sup>1</sup>, Aline Iris Chiari Gonçalves<sup>1</sup>, Tais  
das Flores Rodrigues<sup>1</sup>, Celina Mançanares<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Discentes do Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário Otávio Bastos – São João da Boa Vista, SP

<sup>2</sup> Docentes do Curso de Medicina Veterinária / Departamento de Anatomia Veterinária – Centro Universitário Otávio Bastos – São João da Boa Vista, SP

**RESUMO:** O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno comportamental, sem etiologia comprovada, que se manifesta antes dos 3 anos de idade em diferentes graus e pode comprometer três áreas do desenvolvimento: habilidades em interação social, habilidades de comunicação e manifestações de comportamentos estereotipados. A Equoterapia, uma modalidade de Terapia Assistida por Animais (TAA) é um método terapêutico que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar, nas áreas da saúde, educação e equitação, buscando auxiliar no desenvolvimento psicológico e social do praticante com TEA. O trabalho em questão objetiva demonstrar por meio de revisão de literatura os benefícios proporcionados pela Equoterapia em crianças e adolescentes diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O estudo buscou identificar as áreas onde a Equoterapia beneficia os praticantes portadores de TEA.

**Palavras-Chave:** Autismo. Crianças. Terapia Assistida.

### **INTRODUÇÃO**

Desde as antigas civilizações a.C. se tem relatos do uso de animais para benefício humano (MACHADO, ROCHA e SANTOS, 2008). Os cães foram a primeira espécie a ser domesticada pelo homem, infere-se que o cão primitivo deixou de caçar e passou a conviver com o homem nos primórdios da agricultura.

O cavalo é outro animal que acompanhou a evolução das sociedades humanas desde a sua domesticação, provavelmente em 3.500 a.C. (MACHADO, ROCHA e SANTOS, 2008). Sendo o meio de transporte terrestre considerado mais rápido e confiável.

A Terapia Assistida por Animais (TAA) é uma prática terapêutica onde a interação homem-animal objetiva promover uma melhora social, emocional, físico e/ou cognitiva de pacientes humanos, visando sempre o bem estar do paciente tanto quanto dos animais envolvidos.

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) caracteriza-se pelos prejuízos na comunicação e interação social, nos padrões restritos e repetitivos de comportamento e interesses ou atividades (CORREA, SIMAS E PORTES; 2018). Alguns estudos apontam os benefícios das Terapias

Assistidas por Animais (TAA) em crianças e adolescentes com TEA, em especial a Terapia Equestre, denominada de Equoterapia.

A Equoterapia é um método terapêutico e educacional que proporciona ao praticante resultados positivos em relação ao equilíbrio, as relações sociais, emocionais e cognitivas do praticante.

O trabalho em questão objetiva demonstrar por meio de revisão de literatura os benefícios proporcionados pela Equoterapia em crianças e adolescentes diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O estudo buscou identificar as áreas onde a Equoterapia beneficia os praticantes portadores de TEA.

## **REVISÃO DE LITERATURA**

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) refere-se a um transtorno comportamental, considerado como uma desordem neurológica, sendo classificado como um transtorno global do desenvolvimento de causa multifatorial (FERREIRA, MARICATO e MUNIZ; 2017).

De acordo com o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5), o transtorno do espectro autista caracteriza-se por déficits persistentes na comunicação social e na interação social em múltiplos contextos, incluindo déficits na reciprocidade social, em comportamentos não verbais de comunicação usados para interação social e em habilidades para desenvolver, manter e compreender relacionamentos. O portadores de TEA também apresentam disfunções em nível das capacidades físicas, além de anormalidades no relacionamento com objetos, eventos e pessoas (ESPINDULA; 2018).

A Terapia Assistida por Animais (TAA) é uma prática com critérios específicos onde o animal é a parte principal do tratamento, objetivando promover a melhora social, emocional, física e/ou cognitiva de pacientes humanos (MACHADO, ROCHA e SANTOS; 2008).

A TAA parte do princípio que a interação homem-animal é benéfica em amplos aspectos ao ser humano. A prática pode ser desempenhada desde a interação com os animais domésticos, comumente denominados pets à uma abordagem interdisciplinar assistida por profissionais das áreas de saúde, educação e equitação.

A TAA pode ser aplicada em áreas relacionadas ao desenvolvimento psicomotor e sensorial, no tratamento de distúrbios físicos, mentais e emocionais, desde que acompanhado por uma equipe multidisciplinar capaz de escolher o método mais adequada a ser aplicado, garantindo assim o bem estar dos animais e dos pacientes, fator este que irá refletir no benefício real da

qualidade de vida dos mesmos (MACHADO, ROCHA e SANTOS; 2008). Segundo os autores a continuidade do programa de TAA é um aspecto que não pode ser negligenciado, pois o impacto negativo da interrupção do tratamento pode causar danos emocionais preocupantes nos pacientes.

Para que a Equoterapia possa ser utilizada como tratamento em crianças e adolescente com TEA, é necessário que seja recomendada por profissionais da saúde que acompanhem o caso específico do praticante. Mesmo que fundamentada e amparada em pesquisa científica, a prática de Equoterapia só pode ser exercida sob recomendações de profissionais da saúde.

Os benefícios que decorrem do método Equoterápico são evidenciados e comprovados nas áreas da saúde, educação e equitação (SOUZA e SILVA; 2015).

Devido a quantidade de estímulos promovidos ao praticante, através do uso do cavalo como um instrumento cinesioterapêutico, a equoterapia vem sendo utilizada para pacientes com TEA, estimulando a socialização do praticante, através da interação com a equipe e com ou demais praticantes (FERREIRA, MARICATO E MUNIZ; 2017).

A TAA também pode ser aplicada em áreas relacionadas ao desenvolvimento psicomotor e sensorial, no tratamento de distúrbios físicos, mentais e emocionais (MACHADO, ROCHA e SANTOS; 2008).

A equoterapia utiliza a similaridade entre o ritmo do movimento do cavalo e do ser humano de uma forma que permite o fortalecimento muscular de praticantes com habilidade limitada de funções motoras. Todos os movimentos produzidos de um lado do animal se reproduzem de forma igual e simétrica do outro lado, em relação ao seu eixo longitudinal, ou seja, uma andadura simétrica (QUEIROZ, 2015).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

De acordo com a análise da presente revisão de literatura, foi possível identificar três áreas em que a Equoterapia se mostra benéfica à praticantes portadores de Transtorno do Espectro Autista (TEA): Sendo a primeira relacionada aos efeitos físicos, que se diferenciam em efeitos hormonais e motores; em segunda área afere-se os efeitos cognitivos e a terceira os efeitos sociais. É possível considerar a Equoterapia como um método eficiente no tratamento de crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), desde que acompanhada por profissionais qualificados da área e com planos de tratamentos específicos para cada praticante.

## **REFERÊNCIAS**

CORREA, Bianca; SIMAS, Francine; PORTES, João Rodrigo Maciel. Metas de Socialização e Estratégias de Ação de Mães de Crianças com Suspeita de Transtorno do Espectro Autista.

São João da Boa Vista, setembro de 2019

Rev. bras. educ. espec., Bauru , v. 24, n. 2, p. 293-308, abr. 2018 .

CORDIOLI, Aristides Volpato et al. **MANUAL diagnóstico e estatístico de transtornos mentais - dsm-5®. 5. Ed. Porto alegre - rs: artmed editora ltda, 2014.** 992 p. v. 1.

ESPINDULA, Ana Paula. **Efeitos da equoterapia em praticantes autistas.** 2008. 79 p. Dissertação (Pós graduação em Patologia)- Universidade Federal Do Triângulo Mineiro, Universidade Federal Do Triângulo Mineiro, Uberaba- Minas Gerais, 2008.

FERREIRA, Ana Caroline; MARICATO, Maria Laura Barreto; MUNIZ, Gabriela Miguel Moura. **Benefícios da equoterapia em pacientes com transtorno do espectro autista (tea):** Benefits of equine therapy in the patient with Autistic Spectrum Disorder (ASD). 2017. 8 p. Monografia (Graduação em Fisioterapia)- Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium de Araçatuba, São Paulo, 2017.

MACHADO, Juliane De Abreu Campos; ROCHA, Jessé Ribeiro; SANTOS, Luana Maria. Terapia assistida por animais (taa). **Revista científica eletrônica de medicina veterinária,** Garça - SP, n. 10, p. 1-7, jan. 2008.

QUEIROZ, Carlos Odilon Vetrano de. **Visualização da semelhança entre os movimentos tridimensionais do andar do cavalo com o andar humano.** ANDE-BRASIL, BELA VISTA-MS, p. 1-4, jan. 2015.

SOUZA, Marjane Bernardy; SILVA, Priscilla de L. N. da. **Equoterapia no tratamento do transtorno do espectro autista: a percepção dos técnicos.** Revista Ciência e Conhecimento, São Jerônimo - RS, v. 09, n. 01, p. 1-19, fev. 2015.